

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA EM VISITAR DOMICILIAR NO BAIRRO DO RIACHO DOCE EM BELÉM DO PARÁ**

Carlos Roberto de Faria Júnior<sup>1</sup>; Pedro Neto Freitas Cabral<sup>1</sup>; Suzanny Damares Oliveira e Silva<sup>1</sup>; Thaíssa Gomes Borrvalho<sup>1</sup>; Glauce Lilia Alves Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina ; <sup>2</sup>Especialista em Medicina de Família e Comunidade

carlos.rfaria.jr@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** A realidade social é traduzida a partir de movimentos complexos, os quais, nem sempre são possíveis de serem identificados, de forma imediata. Assim, há uma necessidade de buscar o mais próximo possível a vida objetiva do sujeito para dimensionar o contexto multifatorial de inserção de sua realidade e de como ela se apresenta. **Objetivos:** Observar e analisar no âmbito físico e cultural as condições gerais de saúde do indivíduo diante de sua realidade. **Descrição da experiência:** A visita domiciliar ocorreu em residência cadastrada na Unidade Básica de Saúde do Riacho Doce, na qual primou-se por avaliar condições higienosanitárias, avaliação do ambiente e seus riscos, suporte familiar ao doente e adequação terapêutica à doenças . Fora feito ainda, orientações médicas e reforço na conscientização do processo saúde doença. **Resultados:** Na visita domiciliar, é perceptível a aproximação do vínculo médico-paciente. A expectativa de receber o profissional médico em seu ambiente familiar levanta ansiedade e demonstra sinal de importância ao paciente, principalmente, para idosos que possuem uma fonte cultural de experiência grande. O olhar do profissional da saúde e o diálogo na visita devem ser ferramentas de levantamento e promoção da saúde. **Conclusão:** Conhecer o domicílio e as condições de vida do paciente, é de extrema importância para fortalecer as medidas de terapêutica e promoção da saúde na atenção básica.